



Comitê de Representantes

Aprovada na 1214ª sessão

ALADI/CR/Ata 1193
3 de dezembro de 2014
Horário: das 10h30m às 11h45m

ATA DA 1193ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Propostas para realizar atividades relacionadas ao cinema e à cultura (ALADI/SEC/Proposta 355).
 4. Apresentação de vídeo-resumo da EXPO ALADI.
 5. Assuntos diversos.
-

Preside:

JUAN ALEJANDRO MERNIES FALCONE

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk (Argentina), Benjamín Blanco Ferri, Jenny Encinas (Bolívia), Maria de Graça Nunes Carrion, Félix Baes de Faria, Rodrigo Oliveira Govedise, Adriano Botelho, Alessandro Segabinazzi, Michael Nunes Lawson (Brasil), Eduardo Francisco Contreras Mella, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Luz Marina Rivera (Colômbia), Igor Azcuy González (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Equador), Felipe Enríquez Hernández, Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez, Diana Morales (México), Miguel Ángel López Arzamendia, Pedro Villalba (Paraguai), María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni, Bruno Podestá Airaldi (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Juan Carlos Gómez Urdaneta (Venezuela).

Secretário-Geral Interino: César Llona

Subsecretário: Pablo Rabczuk

PRESIDENTE. Bom dia a todas e a todos. Muito obrigado por estar aqui, nesta nova sessão ordinária do Comitê de Representantes da ALADI. Bom dia aos Representantes Permanentes, Representantes Alternos, colegas e funcionários da ALADI.

1. Aprovação da Ordem do Dia

... Para começar, submeto à consideração a Ordem do Dia que os senhores têm em suas pastas. Não havendo observações, dá-se por aprovada.

2. Assuntos em Pauta

... A seguir, ofereço a palavra ao senhor secretário-geral interino, César Llona, para informar sobre os Assuntos em Pauta, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, senhor Presidente. No documento em pastas das Delegações, mencionam-se os assuntos que corresponde ingressar.

Podemos destacar, dentre eles, a nota da Representação Permanente do Brasil informando da internalização ao ordenamento jurídico desse país do Septuagésimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 2 entre o Brasil e o Uruguai.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral interino.

3. Propostas para realizar atividades relacionadas ao Cinema e à Cultura (ALADI/SEC/Proposta 355).

... A seguir, temos o ponto 3: Propostas para realizar atividades relacionadas ao Cinema e à Cultura, Proposta 355 circulada pela Secretaria-Geral.

Este tema foi incluído na Ordem do Dia a fim de definir uma instância de tratamento das propostas circuladas pela Secretaria-Geral, visando definir quais atividades serão realizadas, bem como, obviamente, a alocação orçamentária para cada uma delas.

Cabe lembrar e agradecer que se trata de uma proposta original da Representação do Equador na Sessão Ordinária N.º 1189 deste Comitê de Representantes.

O documento apresentado pela Secretaria-Geral inclui a proposta realizada pela Representação Permanente do Equador para realizar um Ciclo de Cinema dos países-membros. A Secretaria-Geral incorporou a este evento o desenvolvimento de outras atividades complementares.

Esta proposta também levou em consideração as contribuições recebidas pela Secretaria durante uma reunião informal com conselheiros culturais ou responsáveis pelo tema cultural das missões dos países-membros, realizada em 26 de novembro passado, bem como as sugestões realizadas pela *Cinemateca Uruguaya* e pelo *Instituto Nacional del Cine y Audiovisual del Uruguay*, com os que a Secretaria também tem estado em contato permanente.

Em definitiva, a introdução deste ponto na Ordem do Dia desta sessão ordinária tem por objeto que este Comitê de Representantes defina uma instância de tratamento desta proposta. Contamos com o documento preparado pela Secretaria-Geral, que inclui síntese da proposta, justificativa, objetivos gerais e específicos, principais componentes e atividades, bem como cronograma tentativo para sua realização.

Portanto, corresponde determinar se a referida definição cabe ao Comitê ou a outro fórum – que as Representações desejarem propor para o tratamento da proposta – e submetê-la, novamente, à aprovação final deste Comitê.

Abro o uso da palavra para a representação que desejar intervir. México, por favor.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Desculpe, estava um pouco distraído tentando concertar o perfil de uma atividade que não tem a ver com esta reunião, mas quero dizer que estou trabalhando para a ALADI e que temos de manter a harmonia.

Primeiramente, quero parabenizar e agradecer ao embaixador do Equador por ter tido a iniciativa. Meus parabéns para ele, para a Secretaria e para os conselheiros culturais que participaram direta ou indiretamente da elaboração deste documento. Creio que vamos pelo caminho certo.

O que não ficou clara foi a ideia. O objetivo deste intercâmbio de opiniões, de ideias, é definir o caminho pelo qual continuaremos trabalhando. O que não tenho claro é o caráter do documento, deste excelente documento que nos apresentou; se a ideia é adotá-lo agora ou, simplesmente, tomá-lo como referência. Eu teria alguns comentários, mas talvez não seja o momento. Terei a ocasião de fazê-los mais adiante, já que se trata de comentários menores.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. Creio que a ideia é exatamente a expressa pelo senhor, ou seja, temos um documento restrito, para uso exclusivo das

Representações, reunindo o essencial da proposta do Equador, mais as ideias da Secretaria-Geral e, principalmente, reunindo as ideias dessa jornada informal com os adidos culturais e representantes do tema cultural das Representações.

A ideia não é adotá-lo agora; precisamos há que trabalhá-lo. Precisamos estar de acordo nas definições, no cronograma, na agenda. A proposta da Secretaria-Geral pode ser alterada, em tudo o que as Representações Permanentes considerarem necessário. O importante seria, justamente, definir a instância para que este documento possa ser tratado profundamente, definir todos seus termos e, finalmente, submetê-lo ao Comitê para sua aprovação.

Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Agradeço pelo documento preparado pela Secretaria com as contribuições do Equador. Nós estaríamos em condições de aprová-lo do jeito que está, é ambicioso como está, são temas relevantes que devemos começar a aprofundar aqui na Associação.

Sabemos que não será aprovado agora, mas expressamos o nosso contentamento com o documento.

Vemos que o alcance do documento e as atividades a desenvolver são muito específicas, o documento tem um alcance muito amplo. Não sei se é correto que o façamos, mas gostaríamos de propor a constituição de um grupo ad-hoc, como feito, por exemplo, para a EXPO ALADI. Talvez, gentilmente o nosso colega do Equador poderia conduzi-lo, já que foi ele quem teve a iniciativa que reúne grande parte de suas propostas, para analisar o tema e definir as atividades. Essa é a nossa contribuição. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Bolívia. Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, adiro aos parabéns pela iniciativa do Equador, ao embaixador Emilio Izquierdo, que nos permite estar discutindo este tema no dia de hoje.

Nós temos duas questões: uma sobre a forma e os tempos e outra sobre o fundo da iniciativa. Nós entendemos que a proposta original do Equador é relacionada a um ciclo de cinema da ALADI; temos o documento que a Secretaria nos apresentou e nesta reunião informal, alguns dias atrás, foram discutidas outras iniciativas que têm a ver com o ciclo de cinema, com um concurso de curtas, com um simpósio e com uma reunião de ministros da Cultura.

Nós entendemos que todas são iniciativas importantes, mas, apesar de que é necessário diversificar a agenda da ALADI, é também necessário ter claro o rumo da temática principal da ALADI, que tem a ver com a integração, com a geração de sinergias. Obviamente, nesse sentido, é muito importante promover as indústrias criativas e a integração produtiva neste setor na região, portanto, seria positivo que somássemos ao ciclo de cinema um simpósio para o debate destas temáticas, mas que não fosse separado no tempo. Poderíamos, então, levar adiante um simpósio antes ou ao fecho do ciclo de cinema, contar com a presença de especialistas, figuras relevantes da cultura e das indústrias criativas dos países da ALADI e que o evento seja realizado de forma continuada.

Nós consideramos que o tema do concurso de curtas apresenta um problema maior. É necessário trabalhá-lo do ponto de vista técnico. Na reunião da semana passada, as pessoas entendidas na matéria salientaram que era necessário mais debate e mais trabalho. Portanto, não sei se estaríamos em condições, neste momento, de acompanhar a iniciativa. Não temos inconvenientes em que a reunião de ministros de Cultura seja incluída no programa de atividades do ano que vem, mas não estão definidos nem a agenda nem os temas a serem tratados nesta reunião de ministros, nem se ela seria voltada para o AR7, para uma continuação ou se se recolheria o que decorrer deste simpósio e de outras atividades, que podem ser desenvolvidas ao longo do ano.

Creio que esta atividade não terá inconvenientes do ponto de vista financeiro-orçamentário. O que consta do documento da Secretaria é razoável e pode ser levado em consideração para o orçamento que formos aprovar ano que vem. Mas, no substancial, parece-nos que deveríamos pôr o foco no ciclo de cinema e no simpósio, que seja tudo uma mesma atividade e, por enquanto, deixar para uma análise mais detalhada o tema do concurso de curtas e de qual será o detalhe e a agenda da reunião de ministros de Cultura.

Quanto à forma, nós consideramos que, tendo em vista o momento em que estamos, se a ideia é constituir um grupo ad-hoc para analisar, no resto do ano, se a atividade será de consenso do Comitê de Representantes e se será incluída no Orçamento por Programas da Associação para o ano que vem, é muito difícil. Creio que o Comitê poderia, se houver entendimento entre as Delegações, tomar a decisão de acompanhar esta iniciativa, se houver consenso, e incluí-la no Programa.

Na sexta-feira, temos uma reunião da Comissão de Orçamento. Entendo que, salvo que haja outras questões decorrentes de outros grupos, estaríamos encerrando o Orçamento por Programa, o projeto de 2015 e o que teria que considerar e aprovar o Comitê de Representantes em reunião no dia 10 de dezembro. Com este panorama, pensar em um grupo ad-hoc seria muito difícil.

Ora, que essas atividades sejam aprovadas não significa que não se aprove a conformação de um grupo ad-hoc, como apontava e sugeria o embaixador da Bolívia, e que seja coordenado pelo embaixador do Equador, que tem mais a ver não com a aprovação das atividades, mas com o desenvolvimento delas, e assim fazer do ciclo de cinema e do simpósio um sucesso, que temos certeza de que assim será. Também conferir se há consenso para alguma outra atividade. O que considero importante é diferenciar entre a aprovação ou a adoção pelo Comitê para começar a trabalhar com essa iniciativa e criar o grupo, e a consideração deste documento para trazê-lo ao Comitê, porque é difícil que isto possa ser feito antes do dia 10 de dezembro. Por enquanto é isso, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera Rojas). Muito obrigada, senhor Presidente. A Colômbia também agradece a iniciativa que o Equador teve em uma reunião anterior do Comitê de Representantes. A atividade pareceu-nos interessante, sobre tudo, levando em consideração as restrições de pessoal que a Secretaria-Geral nos manifesta permanentemente.

A atividade é apropriada às circunstâncias que constatamos no perfil de atividades. Incorporaram-se consultorias para o fortalecimento dos departamentos devido a essa falta de pessoal.

Essa é a preocupação que temos: a falta de pessoal para a atividade proposta pelo Equador – chegamos a brincar com o fato de que era muito fácil porque um filme que tiver os direitos de exibição garantidos pelas entidades nacionais pode ser carregado até em um pendrive –, parecia-nos uma atividade realista para o mês de março, interessante, vinculada aos objetivos do AR7, que ainda não entrou em vigor para todos os países-membros da Associação.

Nós estaríamos de acordo com explorar a realização da atividade impulsionada, tão certamente, pelo Representante Permanente do Equador, e realizá-la. Efetivamente, é uma atividade de fácil realização no mês de março, tal como proposto pelo Equador.

Tomamos também os pontos de vista e as propostas da Argentina, que vão ao encontro da avaliação que temos, principalmente levando em consideração que é um documento, o que temos em mesa, um documento informal, como solicitado pelo México, que não tem sido submetido às entidades colombianas porque foi circulado há menos de 48 horas.

Não podemos ter uma reação, por exemplo, que comprometer a participação de um ministro da Cultura, especialmente levando em consideração o grande número de reuniões de ministros da Cultura que há na região. A Organização Ibero-Americana tem reuniões de ministros da Cultura, a CAN, a UNASUL e o MERCOSUL também têm. A Convenção Andrés Bello tem reuniões de ministros da Educação com um componente de cultura, focado nas contas-satélite de medição da indústria cultural e no peso nas balanças comerciais dos nossos países. A Colômbia, portanto, considera que podemos comprometer a participação de um ministro da Cultura, levando em consideração essas agendas regionais, além de outras existentes.

A atividade, então, teria que ser levada adiante e a proposta do Equador teria que ser realizada no mês de março. O resto ficaria para consideração sob parâmetros compartilhados, como mencionado pela Argentina.

Quanto à localização, a Colômbia chama a atenção sobre a Resolução 369, que diz respeito à reestruturação dos Grupos de Trabalho do Comitê de Representantes. Se o tema é relacionado ao AR7, o tema das indústrias criativas e das indústrias culturais dos nossos países, de como movimentar o comércio intrarregional destas indústrias, caberia ao Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens.

Também, gostaria de perguntar qual seria a relação desta atividade com o plano de ação proposto no âmbito do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercados, porque também no âmbito do AR7 a Secretaria propôs desenvolver um programa de cooperação, e algumas destas matérias da área educacional e cultural estariam incluídas. Por isso, vemos que se há uma proposta de programa de cooperação no âmbito do Grupo de Acesso a Mercados, a Resolução 369 lhe outorga a este Grupo de Acesso a Mercados, tínhamos falado no Grupo de Integração Social e Produtiva na oportunidade anterior.

Já dissemos que a proposta do Equador seria gerida no âmbito da Integração Social e Produtiva, mas, como já adquiriu outros componentes e foi invocado o AR7, estando tão desatualizado, então que seja no âmbito da Resolução inserida no AR7. Ano que vem, com insumos das nossas entidades teremos a oportunidade de começar a fazer factíveis estas propostas. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigada, Colômbia. Equador, por favor.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, Presidente. Não sei se alguma outra Delegação solicitou a palavra anteriormente.

PRESIDENTE. Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Juan Carlos Gómez Urdaneta). Obrigado, Presidência. Obrigado, Equador por outorgar-me a palavra.

Bom dia. Recebemos o documento revisto pela segunda vez pela Secretaria. Quero parabenizar, também, ao subsecretário César Llona e à equipe por ter brindado à possibilidade na reunião passada de fazer um encontro com os adidos culturais para discutir a primeira versão deste documento. Creio que a segunda versão reuniu o discutido em mesa. É um documento revisto e muito mais sólido que o anterior.

Em princípio, estávamos de acordo com o documento. Porém, parte da intervenção feita pela Representação da Argentina nos faz refletir sobre as datas. A Colômbia também sugeriu o mesmo.

Talvez, seria uma boa ideia a possibilidade de realizar o festival de cinema no âmbito do simpósio. Talvez, possa fortalecê-lo.

Porém, dentro da proposta há uma razão para realizar o festival no mês de março: que seja depois do Festival de Cinema de Punta del Este e antes do Festival de Cinema de Montevidéu, em abril. Talvez, considerar como atividade da ALADI o simpósio e o festival de cinema possa reforçar ambas as atividades, tanto o festival quanto o simpósio. Creio que poderíamos refletir sobre essa ideia. Talvez seria conveniente fortalecer as duas atividades, se feitas em simultâneo.

Quanto ao concurso de curtas, teríamos que deixar aos especialistas a avaliação da possibilidade de fazê-lo. É uma atividade um pouco mais complicada, pois devemos reunir um júri, estabelecer datas de recebimento, etc., e poderia ser complicado fazer o simpósio, o festival de cinema e o concurso de curtas ao mesmo tempo. Teríamos que refletir mais sobre isso.

Finalmente, na proposta, a última atividade é a reunião de ministros da Cultura. A proposta que se entrega, que foi alterada, propõe que as jornadas poderiam ser o preâmbulo para uma possível reunião de ministros da Cultura. Assim é estabelecido pela própria proposta. Já que há dificuldades para reunir os ministros da Cultura no mês de agosto, o próprio Comitê de Representantes poderia decidir reunir-se no primeiro semestre de 2015, e decidir, com base na experiência obtida, se convoca ou não aos ministros da Cultura para o segundo semestre.

Poderia pensar-se como uma ação e não deixá-la aqui estampada, mas deixar a decisão que for tomada para o segundo semestre de 2015, no que tange aos ministros da Cultura.

Pelo resto, como Delegação e como país estamos muito interessados nesta atividade que o embaixador Izquierdo propôs aqui no Comitê de Representantes. Levamos a proposta muito a sério e já a engordamos bastante. Temos um peru de Noel que espero possamos dividir. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Venezuela. Embaixador, por favor.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Muito obrigado, senhor Presidente.

Quero agradecer a todas as Delegações que tiveram a gentileza de manifestar sua satisfação pela iniciativa apresentada pelo Equador. Eu apresentei a iniciativa, fundamentalmente, porque estou convencido do valor da cultura nos processos de integração e, também, porque recolhi opiniões de várias Delegações que apontavam, justamente, a necessidade de contar com uma iniciativa desta natureza. Estou convencido, como funcionário representante do meu país, que já trabalhei muito no multilateralismo e nos processos de integração, do papel fundamental da cultura na integração.

A cultura – isto é conhecido por todos, o que estou falando não é novo, mas é um convencimento que eu tenho e devo dizê-lo toda vez que for necessário – a cultura abre portas, a cultura significa maior conhecimento entre nós, maior conhecimento do outro e, no momento em que temos a sabedoria de conhecer adequadamente o outro, adquirimos umas ferramentas fundamentais, que são as do respeito e da construção solidária de uma vida melhor para os nossos povos. Portanto, creio que a cultura deve estar sempre nas agendas dos processos de integração; de fato, está nas agendas dos processos de integração com mais ou menos sucesso, com mais ou menos grau de atividade, mas está.

Portanto, começo um pouco pelo final do que eu queria falar: o assunto dos tempos. Considero que não devemos pensar que esta proposta tem de ser cumprida em seis, sete meses, um ano. Creio que o tema cultural tem de estar presente em todas nossas atividades conjuntamente com os temas político-técnicos, mas tem de ser uma preocupação e uma atividade permanente em nosso processo de integração.

Agora, agradeço da maneira mais sentida e felicito fortemente à Secretaria por ter nos apresentado este magnífico documento. Eu já o li várias vezes e hoje voltei a lê-lo. É um documento que responde precisamente ao que estou falando e, provavelmente, valeu a pena fazer essa primeira reflexão, porque creio que muito poucos temas têm a grande habilidade de procurar um efeito multiplicador, e isso é precisamente o que este documento reflete. Quando apresentei a iniciativa tinha, de certa forma, a ideia de que a cultura começasse a funcionar em nossa ALADI, mas projetando, no futuro, outras atividades que poderiam ser feitas. A Secretaria entendeu este desejo; está refletido aqui. É por isso que fico ainda mais contente e com mais força para poder parabenizar a Secretaria por nos ter apresentado um documento magnífico e que, a meu ver, não tem que ser cumprido necessariamente nos meses ou nas datas previstas aqui, senão que o tema tem de ser abordado permanentemente no futuro.

Com isto, quero manifestar meu inteiro apoio ao documento apresentado e minha disposição para participar com minha delegação no processo de inclusão de novas iniciativas ou de tratamentos de temas de estudo, de tratamento no grupo que a ALADI considerar necessário fazê-lo. Mas, principalmente, quero comprometer a minha delegação, comprometer o Equador na realização desta iniciativa que, felizmente, foi bem acolhida. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Chile, por favor.

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Obrigado, Presidente. Bom dia a todos.

Sobre a proposta revista que circulou a Secretaria, nós queremos agradecer por este documento, que contém muitas contribuições feitas em uma reunião de adidos culturais. Também, somamo-nos ao interesse de que este festival de cinema proposto possa ser desenvolvido, para o qual consideramos importante que as reuniões de

adidos culturais continuem, a fim de que esta atividade possa ser continuada com sucesso, com caráter de grupo ad-hoc ou de grupo informal, como quiserem, mas que sejam os adidos culturais das nossas Embaixadas que se preocupem de levar adiante esta iniciativa e que recebamos deles a primeira organização prévia desta amostra.

Sobre a eventual reunião de ministros da Cultura e outros assuntos assinalados, não temos problema em debater durante o primeiro trimestre deste ano. Porém, queremos deixar estabelecido neste Comitê que, quanto à proposta da amostra de cinema, a proposta inicial do embaixador do Equador, estamos muito comprometidos com ela. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Chile. Brasil, por favor.

Representação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Obrigada, Presidente. Em primeiro lugar, queria agradecer à Secretaria pela elaboração do documento e felicitar ao embaixador do Equador pela iniciativa.

É realmente uma iniciativa muito boa, muito oportuna, e gostaria de manifestar minha total concordância com o que ele acaba de mencionar sobre a interação da cultura na integração regional, na integração dos povos, do meu ponto de vista. Em nosso Ministério, temos que fazer sempre uma tese para poder ascender a cargos mais altos na carreira, e minha tese foi sobre integração cultural no MERCOSUL, o que surpreendeu muita gente, porque não era minha área. Eu trabalhava na área econômica, mas creio na integração da cultura. Então, quero agradecer por esta iniciativa. O Brasil, obviamente, pode acompanhá-la.

Devo dizer que, ao começo, falava-se de um festival de cinema e realmente estou um pouco surpresa, porque a evolução do tema foi crescendo e temos mais iniciativas. Neste momento, não posso me pronunciar sobre todas elas, mas desde já posso opinar que, em nosso caso, da ALADI o que mais me interessa seria a questão dos objetivos específicos que estão contidos na página 5 do documento. Realmente, guardam mais relação com o que nós fazemos aqui na ALADI.

Eu registrei a sugestão do delegado do Chile, no sentido de que os adidos culturais das embaixadas se ocupem desse assunto, mas, de qualquer forma, do meu ponto de vista, isto não é assunto para adidos culturais: são temas da ALADI, a serem tratados na ALADI como integração mediante a indústria cultural cinematográfica, audiovisual, e os benefícios que traz para a integração e para o comércio dos países. Então, eu vejo isto do ponto de vista também comercial, e é o que nos interessa também neste fórum.

Queria apenas adiantar que para nós não importa a forma em que será analisado, se será em um grupo ad-hoc, que se verá; estaríamos prontos para acompanhar o consenso. Queria também expressar minha preocupação com os argumentos elevados pelo delegado da Argentina com relação não apenas ao tempo, mas também ao orçamento, que teríamos que aprovar, inclusive para a reunião de ministros. Desde este momento me parece que seria muito pensar em uma reunião de ministros, porque dificilmente conseguimos trazer nossos ministros das Relações Exteriores para a reunião ministerial do Conselho da ALADI; seria inclusive mais difícil trazer os ministros da Cultura.

Talvez, o que poderíamos fazer neste simpósio seria reunir os setores responsáveis dentro dos Ministérios da Cultura da área audiovisual, cinematográfica, algo assim, ou as agências de cinema que existem nos países. A reunião de Ministérios da Cultura é muito.

Acho muito interessante a proposta do embaixador da Bolívia de fazer um grupo ad-hoc coordenado pelo Equador. Tudo isto à luz dos argumentos da Argentina sobre o orçamento, temos que ter em consideração o calendário, o cronograma do orçamento.

Sobre as datas, também não temos problema. Agradeço mais uma vez a proposta e estamos prontos para acompanhá-la. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Brasil. Secretário-Geral interino, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Gostaria de precisar alguns assuntos.

A intenção não foi tanto gerar um debate hoje, mas gerar uma instância para reconduzir esta proposta. Esta proposta da Secretaria-Geral já não é um documento informal, é uma proposta da Secretaria que terá que ser atendida pela instância que o Comitê definir.

Há que considerar que a data inicialmente proposta para o ciclo de cinema foi o mês de março, levando em consideração outros festivais. Não obstante, estamos sujeitos à programação, às coordenações de programação que a Cinemateca Uruguaia vem fazendo. Estamos em contato com eles permanentemente para ver quais as atividades que serão desenvolvidas durante o mês de março.

Também não temos que estar casados com a data. O ciclo de cinema poderia ser feito mais adiante, em abril ou fins de abril, o que nos daria – se a intenção é que o simpósio coincida com o ciclo, que consideramos uma boa ideia – a possibilidade de trabalhar o simpósio mais detalhadamente.

Precisamente, com o simpósio estamos procurando estabelecer essa relação da que falávamos entre cultura e integração, e como devemos trabalhar este tema na ALADI. De fato, o tema é vinculado ao AR7 porque uma das atividades definidas, que faria parte de um programa de cooperação, é vinculada às indústrias criativas, às indústrias audiovisuais, à indústria cinematográfica. Tudo isto é feito como contribuição, como soma à discussão e, por isto, está sendo previsto o simpósio.

Neste momento, a indústria cinematográfica tem algumas dificuldades, para ser preciso, a indústria latino-americana: como promover o consumo, as dificuldades de exibição, que é outro dos grandes problemas da indústria, e há alguns exemplos no mundo que poderiam ser úteis. Poderíamos trazer especialistas para nos ajudarem a esclarecer as ideias.

Definitivamente, analisando a proposta, as propostas têm uma sequência. Isso pode ser aprimorado, reprogramado, talvez adiado se aceitarmos a reunião de ministros da Cultura. Sobre isto, teríamos que incluir algo mais; não quisemos fazê-lo, mas, se quisermos aprovar o pacote global de atividades, algumas coisas teriam que ser trabalhadas durante o ano. Pensamos nisso, não o incluímos porque preferimos que fosse o Comitê quem definir esse tema, mas, por exemplo, a instância em que poderia ser trabalhada a agenda da reunião de ministros da Cultura seria o Grupo de Trabalho de Acesso a Mercados, que trabalha agora o AR7, porque, evidentemente, se isto fosse aceito pelo Comitê, esta proposta teria que ser trabalhada na instância que atualmente tem isto ao seu cargo.

Também – temos que falar isto claramente – saber diferenciar a definição dos termos de referência das propostas da parte de implementação que tem que caber à Secretaria-Geral, como aconteceu no passado. Uma vez que o Comitê aprovar os termos de referência, por exemplo, do Ciclo de Cinema, a Secretaria tem que entrar em uma fase de implementação da atividade com a Cinemateca do Uruguai, com o Instituto do Cinema, porque os tempos correm. A Cinemateca já está nos pedindo reuniões porque março está muito perto. O evento não tem que ser necessariamente em março, mas iremos avançando e informando a esse respeito conforme continuem nossas coordenações.

É isso, senhor Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. México, por favor.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente.

Primeiro, peço desculpas por falar novamente, mas gostaria de me somar às Delegações da Bolívia e da Argentina, talvez de alguma outra, não lembro bem, na ideia de: um, que isto seja realizado via um grupo ad-hoc; e, dois, que tenha como presidente o embaixador do Equador, que conhece perfeitamente do que estamos falando e que está na origem da iniciativa que vai nos encaminhar.

Segundo, comentando um pouco o mencionado pelo embaixador, em nossa opinião a cultura pode dividir ou unir. Se for mal empregada, divide, por exemplo, leva ao racismo; se for bem empregada, integra. Portanto, é importante que trabalhem para empregá-la corretamente, que trabalhem aqui, onde o propósito é a integração em todas suas vertentes. Isso é um comentário quase pessoal.

Nós vemos isto como um binômio. Por um lado, na equação, temos as indústrias culturais e, para além do documento, as indústrias culturais podem trazer muitas vertentes; nós, aqui, estamos focalizados no âmbito audiovisual – e gostaríamos que esse fosse o âmbito geral – porque aí há indústrias mais desenvolvidas. A outra parte da equação, e por isso estamos falando aqui, é o Tratado de Montevideu 1980. Já temos um Acordo Regional 7, mas, do ponto de vista do TM80, podemos elaborar outros instrumentos que coadjuvem à divulgação e à utilização da cultura como coagulante da integração.

Para terminar, só para esclarecer a nossa visão, queria mencionar que estamos convidando os conselheiros culturais das Embaixadas, que não sempre são representantes junto à ALADI, para apoiarem os nossos trabalhos dentro da ALADI, nas formas da ALADI, no âmbito previsto no documento revisado 1.

Disse "para terminar", mas não era verdade. Para terminar, quero esclarecer que vemos muito bem o documento. Talvez, há uma ou duas coisas pontuais, mas nada que nos gere problemas radicalmente importantes como para não poder acompanhar o que for decidido.

Para terminar – pela terceira vez – nós não temos ministro da Cultura. Talvez, tenha que ser prevista alguma outra pessoa. Tovar y de Teresa tem nível de ministro, mas não é ministro. Responde diretamente à Presidência, mas não é ministro. Falo isto para ser preciso, mas, efetivamente, tem nível de ministro sem carteira. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, México. Paraguai, por favor.

Representação do PARAGUAI (Miguel Ángel López Arzamendia). Obrigado, Presidente. Eu também gostaria de agradecer e de parabenizar à Secretaria pelo documento circulado. A criação de um grupo ad-hoc parece-nos o mais recomendável para continuar madurando esta iniciativa.

Sobre as datas, coincido em que não deveríamos estar amarrados. O mês de março é uma proposta, mas, se para a ALADI for conveniente, deveríamos ter maior flexibilidade com a data.

Quanto ao orçamento, embora seja um problema, sempre temos possibilidades de ampliações orçamentárias. Se as datas forem adiadas, seria mais fácil orçar o evento.

No que tange à reunião de ministros da Cultura, creio que é mais complicado. Isto tem implicações também orçamentárias, de disponibilidade dos ministros. Uma eventual reunião de ministros deveria ser tratada separadamente para facilitar a realização deste evento. Aliás, se quisermos uma reunião de ministros, deveríamos previamente contar com uma agenda para sugerir aos ministros uma reunião.

De qualquer forma, Presidente, a Delegação do Paraguai está disposta a acompanhar o consenso.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Paraguai. Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Tentarei ser claro e preciso com alguns dos conceitos que procurei assinalar na intervenção anterior. Não sei se fui bem interpretado pelas Delegações.

Do ponto de vista formal, deve ser criado um grupo ad-hoc. Eventualmente, esse grupo ad-hoc poderia ser criado por uma resolução, como feito para a EXPO ALADI. Em atas de uma reunião do Comitê de Representantes poderia constar que será conformado um grupo ad-hoc. Fazemos essa instância institucional e depois analisamos se a formalizamos. Como dizia o embaixador do Equador, não é uma atividade para o ano que vem, mas para gerar atividades em matéria de cultura e de integração cultural na ALADI; depois, podemos ver sob qual formato a realizamos.

Esse grupo pode estar integrado por aquelas Representações que têm e são Embaixadas bilaterais, pelos seus adidos culturais. Em nosso caso, entendemos que é uma atividade da ALADI e, portanto, procuraremos integrar esse grupo e realizar as atividades do ponto de vista da Representação Argentina para o MERCOSUL e a ALADI. Porém, são bem-vindas ao grupo todas as pessoas que possam ter algo a dizer e para contribuir com as atividades.

Sobre o tema orçamentário – esta era a minha precisão – eu falei que, sobre a reunião de ministros da Cultura, pelo orçamento estimado do documento que temos em mesa, não havia problema nenhum em que fosse realizada, porque são US\$ 616 de um coquetel para 100 pessoas, pode estar eu não, ou seja, em um orçamento estimativo de US\$ 42.597 não vemos inconveniente do ponto de vista orçamentário. O que eu quis dizer foi que era importante resolver isto agora, incorporá-lo ao Programa de Atividades e não deixar para o ano que vem, justamente, porque não há problemas com o montante dos recursos que serão aceitos.

Sobre o horizonte e como incorporá-la ao Programa de Atividades, nós entendemos que é conveniente que já conste no Programa de Atividades 2015. Para recolher o mencionado pelo subsecretário Llona, no sentido de que é à Secretaria-Geral a quem cabe essa tarefa e quanto antes, no Projeto de Orçamento por

Programas e Perfil de Atividades que temos hoje, o capítulo 8, "Cooperação e Formação", tem uma atividade, a n.º 1, "Cooperação Técnica e Financeira", que tem a ver com a gestão de toda a cooperação interinstitucional que leva adiante a Secretaria-Geral. Poderia ser trabalhada nessa atividade, com a Cinemateca Uruguaia, com o Instituto Nacional de Cinema, com a UNESCO, com institutos de cinema de nossos países; em nosso caso, da Argentina, seria o INCAA.

O formato operacional para que a Secretaria-Geral possa gerir o tema quanto antes seria incorporar a atividade do ciclo de cinema neste capítulo. Também, pode ser incorporado ao capítulo IX, de "Gestão e Administração da Secretaria-Geral", na atividade 2, "Desenvolvimento de Ações de Cooperação Interinstitucional". Aí temos dois espaços para incluir o que tem a ver com o ciclo de cinema e com o simpósio.

Não que nós nos queiramos que o ciclo de cinema esteja incluído no simpósio, mas que o simpósio abra ou feche o ciclo de cinema. Pode ser em abril, março, conforme as datas que a Secretaria-Geral e os cooperantes, neste tema em particular, estimarem mais conveniente.

Sugeriríamos também incluir a reunião de ministros da Cultura com um nome como "Altas autoridades em matéria cultural ou de integração cultural", que é uma denominação usada em alguns âmbitos do MERCOSUL, porque alguns países não têm ministros de uma área determinada. Podemos incluí-la no objetivo 2, "Articulação e Convergência", em cuja atividade 1, "Atualização do Acordo Regional n.º 7", pode constar "eventual realização". Não afirmariamos a realização, mas deixaríamos constância como "possível", como finalização dessa atividade, um objetivo desejado: a reunião de ministros da Cultura, que tem a ver com o aprimoramento do AR7. Se, depois dessa reunião de ministros da Cultura, que estará incorporada aqui, além de termos o tema do AR7, temos o resultado das Jornadas de Cinema e Integração Cultural da ALADI, o resultado será bem-vindo. A agenda será analisada no grupo de Acesso a Mercados, se tem perfil do AR7 e, também, se tem este outro perfil, o grupo poderia trabalhar em coordenação com o grupo ad-hoc, que seria coordenado, valha a redundância, pelo Equador.

Portanto, poderíamos estar em condições, do ponto de vista orçamentário e das atividades, de propor que estas atividades sejam incorporadas na reunião da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais da sexta-feira, e que o grupo de trabalho ad-hoc seja conformado, ora por resolução aprovada dia 10 na reunião deste Comitê, ora por constância em atas nessa ocasião da conformação do grupo. Isto seria, em princípio, a proposta da Argentina, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Argentina. Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Depois da explicação da Argentina, simplesmente queria apoiar a ideia de que, nessa mesma sexta-feira, possamos analisar o tema na Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais. Creio que o grupo ad-hoc pode ser criado ainda hoje. O tema orçamentário e todas as diretrizes podem começar a ser definidos na Comissão de Orçamento, porque vejo que esse é o tema mais urgente a ser tratado. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Bolívia. Muito obrigado a todas as Representações por todas as intervenções. Brasil, por favor.

Representação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Obrigada, senhor Presidente. Somo-me às intervenções das delegações da Argentina e da Bolívia de levar o tema à Comissão de Orçamento na próxima sexta-feira.

Pedi a palavra para falar sobre o tema das datas, para lembrar ao Comitê que em fevereiro, no Brasil, é carnaval. Portanto, o país pára e será muito difícil mobilizar qualquer atividade a partir do mês de fevereiro. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Brasil. México, por favor.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Somente para explicitar que podemos acompanhar a sugestão da Argentina em todos seus termos. Inclusive, já estou pensando se podemos organizar um carnaval da ALADI.

PRESIDENTE. Continuamos somando atividades culturais. É uma ótima ideia.

Quanto ao Festival de Cinema, que reúne o consenso de todas as Delegações e, conforme as duas possibilidades que nos sugeria o ministro Ruffi – que seja criado por uma resolução ou que conste em atas; a minha proposta seria deixar constância em Atas – como assinalava o embaixador da Bolívia, solicitar ao senhor Representante Permanente do Equador que seja o presidente, se considerar conveniente, como propulsor original da ideia.

Acho que esse seria o consenso de todos. Deixar constância em atas, criar o grupo de trabalho para este festival, dando por certo e aprovado no dia de hoje o festival de cinema, que, considerando o calendário local de festivais e a necessidade de respeitar eventos em outros países e de ter o input das capitais, pode ser realizado em março ou em abril.

E, quanto ao resto das atividades, a proposta argentina de estudá-las na reunião da Comissão de Orçamento da próxima sexta-feira, se concordarem, se houver consenso, também seriam tratadas.

Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera Rojas). Obrigada. Para chegar à sexta-feira com elementos de análise, solicitaríamos que os perfis, tal como anunciado e continuando com a distribuição feita pela Argentina dentro dos capítulos, fossem circulados com antecipação para poder, pelo menos, enviá-los à capital e chegar com algum marco prévio. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Colômbia. Isso é muito pertinente. Suponho que a Secretaria-Geral poderá proceder nesse sentido.

Se concordarem, esse seria o consenso e procederíamos nesse sentido, agradecendo ao senhor embaixador Izquierdo pela presidência deste grupo ad-hoc, que poderia começar a funcionar imediatamente, dependendo do embaixador Izquierdo, mas deixando constância na ata do dia de hoje da sua criação.

Embaixador, por favor.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, senhor Presidente.

Obviamente, não era minha intenção poder dirigir um grupo de trabalho para estes fins, mas da forma como foi sugerido e como foi estruturada a iniciativa e o pedido das Delegações, sou muito grato e me comprometo a trabalhar nisso imediatamente. De fato, nós já temos uns doze filmes para oferecer ao festival. Eu adianto essa

informação para que as diferentes missões me proporcionem informações sobre os filmes que têm à disposição para o festival.

Esta é uma prova de que a cultura não divide. Divide quando não se trabalha por ela. Esta é uma diferença muito importante e trabalhar por ela une e faz os povos serem solidários entre eles. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador.

Também, conforme o que o senhor e outras Representações assinalavam, isto não termina com o festival de cinema, mas tem que ser incorporado como um tema permanente da ALADI, sugerido no Grupo de Acesso a Mercados de Bens. Também, esse seria o compromisso, continuar tratando o tema e ver, no que resta do ano e, principalmente, no ano que vem, uma possível reunião de ministros da Cultura e outras atividades sugeridas: o festival de curtas; o simpósio encerrando ou abrindo o festival de cinema; etc. Muito obrigado a todos.

4. Apresentação do vídeo-resumo da EXPO ALADI.

... Passaríamos ao ponto 4: apresentação de um vídeo-resumo da Expo ALADI, para a qual ofereço a palavra ao senhor subsecretário Pablo Rabczuk.

SUBSECRETÁRIO (Pablo Rabczuk). Obrigado, Embaixador. Bom dia a todas as Representações. Como anunciamos há algumas semanas, temos trabalhado na edição de um vídeo que reúne a experiência da EXPO ALADI, um vídeo de nove minutos que nos ajuda a documentar este importante evento na Associação.

Junto com este material, desenvolveremos, ao longo das próximas semanas, vídeos mais curtos. Este dura aproximadamente oito minutos, mas temos testemunhos importantes de muitos empresários que não puderam aparecer neste primeiro vídeo porque ia ficar muito longo. Porém, consideramos que os testemunhos dos empresários que participaram do evento serão importantes para futuras edições e para uma campanha promocional das futuras EXPO ALADI.

Para finalizar, projetaremos o vídeo de oito ou nove minutos sobre a EXPO ALADI. Também, comunicamos que, daqui a algumas semanas, estaremos prontos para circular entre os senhores uma publicação, um livro com as imagens do que a EXPO ALADI 2014 nos deixou.

É só isso. O vídeo, por favor.

PRESIDENTE. Obviamente, este curta não entra no festival de curtas.

- *Projeção do vídeo.*

- *Aplausos.*

SUBSECRETÁRIO (Pablo Rabczuk). Queria somente mencionar que o vídeo já está disponível no site da ALADI e no Boletim institucional do site de youtube da ALADI.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Subsecretário. Mais comentários ou considerações sobre esse assunto?

5. Outros assuntos.

... Passaríamos ao seguinte ponto: Assuntos Diversos. Se alguma Representação quiser fazer alguma referência a algum outro assunto...

Não havendo observações, encerramos esta Sessão Ordinária. Muito obrigado e bom dia a todos.
